RESUMO SIMPLES - AQUICULTURA

PANORAMA DA COMERCIALIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS PARA PISCICULTURA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: UMA ABORDAGEM POR CLIENTE OCULTO

Camilly Maria Santos Dos Santos (camillymaria1145@gmail.com)

Larissa Andréia Ferreira Sampaio (larismpo@gmail.com)

Juliana Do Nascimento Ferreira (ferreirajn18@gmail.com)

Laine Patricia Costa Dos Santos (laine.p.c.s@gmail.com)

Layana Aparecida Batista Pereira (layana.pbatista@gmail.com)

Elissandro Cardoso Costa Da Silva (sandrocostaesilva@gmail.com)

Andrya Lopes Leão (andryalopesandrya@gmail.com)

Gustavo Claudiano (gsclaudiano@gmail.com)

O uso de probióticos na piscicultura tem se destacado como uma estratégia sustentável para melhoria do desempenho zootécnico, saúde animal e qualidade ambiental. Apesar de sua crescente importância, ainda são escassas informações sobre a disponibilidade e comercialização desses insumos na Região Norte do Brasil, especialmente considerando as particularidades da aquicultura amazônica. O estudo foi conduzido por meio da metodologia de cliente oculto, com levantamento de dados em estabelecimentos comerciais de insumos aquícolas distribuídos em seis estados da Região Norte (Pará, Amazonas, Roraima, Acre, Rondônia e Amapá). Foram avaliadas 170 empresas, considerando a disponibilidade de probióticos, número de marcas

comercializadas e informações sobre preços dos produtos. Os dados foram organizados e analisados de forma descritiva. Observou-se que apenas 13 dos 170 estabelecimentos avaliados comercializavam probióticos, correspondendo a aproximadamente 7,6% do total, evidenciando baixa disponibilidade desses produtos na região. A distribuição geográfica mostrou-se heterogênea, com maior ocorrência nos estados do Pará, Amazonas e Roraima, enquanto Acre, Rondônia e Amapá apresentaram baixa ou nenhuma oferta. A diversidade de produtos também foi limitada, com predominância de poucas marcas comerciais, como ProbioFish, DB Aqua, Probimais Aqua, N-Max, BacFish e Alcon, sendo esta última associada ao maior valor de mercado. Os preços apresentaram grande variação, oscilando entre R$ 0,7 e R$ 7,2 por unidade padronizada (10 g ou mL), indicando ausência de padronização e possível inconsistência na percepção de valor desses insumos. Esses resultados sugerem que o mercado de probióticos para piscicultura na Região Norte ainda se encontra em estágio inicial de desenvolvimento, com limitações na disponibilidade, diversidade e estrutura de comercialização. Além disso, a baixa presença desses produtos pode refletir desafios relacionados à transferência de tecnologia e capacitação técnica no setor. O mercado de probióticos para piscicultura na Região Norte do Brasil apresenta-se incipiente e heterogêneo, com baixa disponibilidade e diversidade de produtos. Esse cenário evidencia uma importante oportunidade para o desenvolvimento e inserção de soluções biotecnológicas adaptadas às condições da aquicultura amazônica, contribuindo para o fortalecimento sustentável do setor.

Palavras-chave: aquicultura; empreendedorismo; inovação; saúde animal; tecnologias sustentáveis.